

Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.

Informações trimestrais - ITR (controladora e
consolidado) em 30 de setembro de 2019

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Comentário de desempenho | 3 |
| Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) | 5 |
| Balancos patrimoniais (controladora e consolidado) | 7 |
| Demonstrações dos resultados (controladora e consolidado) | 8 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes (controladora e consolidado) | 9 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado) | 10 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado) | 11 |
| Demonstrações do valor adicionado (controladora e consolidado) | 12 |
| Notas explicativas às informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) | 13 |

Comentário de desempenho

1. Principais acontecimentos no período

(a) Pagamento das debêntures

Em 15 de maio de 2019 a Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. (Companhia) amortizou o primeiro saldo da dívida no valor de R\$ 29.380 mil de principal e R\$ 15.320 mil de juros.

(b) Disponibilidade da linha de transmissão

A disponibilidade da linha de transmissão das controladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foi de 100% na LT Triângulo S.A. (Triângulo) e 100% na Vila do Conde Transmissora de energia S.A. (Vila do Conde).

(c) Redução de capital nas controladas

Em 17 de maio de 2019 a Companhia reduziu o capital social nas controladas no valor de R\$ 42.000 mil na Triângulo e R\$ 29.500 mil na Vila do Conde.

(d) Recompra de ações

A Companhia realizou recompra de ações no valor de R\$ 252.983 mil.

(e) Mútuo

A Companhia recebeu a primeira parcela da amortização do mútuo das controladas no valor de R\$ 30.697 mil.

(f) Dividendos a pagar

A Companhia pagou para a sua controladora Celeo Redes Brasil S.A. o montante de R\$ 4.670 mil referente aos dividendos mínimos obrigatórios apurados sobre o exercício de 2018.

(g) Receita anual permitida (RAP)

A Resolução Homologatória nº 2.565 de 28 de junho de 2019 estabeleceu a RAP da Triângulo e da Vila do Conde em R\$ 119.256 mil e R\$ 83.951 mil, respectivamente.

(h) Dividendos a receber

No primeiro semestre a Companhia recebeu da sua controlada Triângulo o montante de R\$ 34.846 mil e da Vila do Conde o montante de R\$ 17.990 mil referente a dividendos mínimos obrigatórios. No último trimestre recebeu da Vila do Conde o montante de R\$ 17.990 mil referente a dividendos adicionais propostos.

2. Declaração da Diretoria

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os membros da diretoria, declaram que revisaram, discutiram e concordam as informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) da Companhia e com as conclusões no relatório sobre a revisão das informações trimestrais (ITR) (controladora e consolidado) para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

3. Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a prestação de serviços de auditoria externa para a Companhia para o exercício de 2019.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Balanços patrimoniais (controladora e consolidado)

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 30/09/2019 | 31/12/2018 | 30/09/2019 | 31/12/2018 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 14.710 | 111.817 | 14.790 | 117.767 |
| Títulos e valores mobiliários | 9 | 16.118 | - | 55.152 | 123.238 |
| Concessionárias e permissionárias | | - | - | 19.061 | 18.502 |
| Dividendos a receber | | - | 52.835 | - | - |
| Ativo de contrato | 10 | - | - | 163.224 | 157.848 |
| Mútuo | 21 (a) | 45.467 | 44.875 | - | - |
| Impostos e contribuições a recuperar | | 476 | - | 5.008 | 2.706 |
| Outros ativos | | 75 | - | 19.667 | 17.894 |
| Total do ativo circulante | | 76.846 | 209.527 | 276.902 | 437.955 |
| Caixa restrito | 9 | 5.161 | 60.400 | 5.161 | 60.400 |
| Ativo de contrato | 10 | - | - | 760.481 | 796.538 |
| Mútuo | 21 (a) | 115.938 | 134.625 | - | - |
| Total do realizável a longo prazo | | 121.099 | 195.025 | 765.642 | 856.938 |
| Imobilizado e Intangível | | - | - | 11.176 | 8.998 |
| Investimentos | 11 | 628.957 | 673.035 | - | - |
| Total do imobilizado + intangível + investimento | | 628.957 | 673.035 | 11.176 | 8.998 |
| Total do ativo não circulante | | 750.056 | 868.060 | 776.818 | 865.936 |
| Total do ativo | | 826.902 | 1.077.587 | 1.053.720 | 1.303.891 |
| Fornecedores | | 103 | 105 | 1.235 | 1.147 |
| Debêntures | 12 | 72.121 | 56.439 | 72.121 | 56.439 |
| Salários e encargos a pagar | | - | - | 3.001 | 2.492 |
| Impostos e contribuições a recolher | 13 | 363 | 54 | 10.888 | 14.508 |
| PIS e COFINS diferidos | | - | - | 11.652 | 11.272 |
| Dividendos a pagar | | - | 4.670 | - | 4.670 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | 200 | 200 | 200 | 200 |
| Encargos setoriais | | - | - | 7.266 | 7.758 |
| Contas a pagar | 12 (b) | 12.912 | 19.513 | 12.912 | 19.513 |
| Outros passivos | | 77 | - | 9.869 | 6.443 |
| Total do passivo circulante | | 85.776 | 80.981 | 129.144 | 124.442 |
| Debêntures | 12 | 458.296 | 485.910 | 458.296 | 485.910 |
| PIS e COFINS DIFERIDOS | | - | - | 57.820 | 60.191 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 14 | - | - | 124.311 | 121.335 |
| Outros passivos | | - | - | 1.319 | 1.317 |
| Total do passivo não circulante | | 458.296 | 485.910 | 641.746 | 668.753 |
| Total dos passivos | | 544.072 | 566.891 | 770.890 | 793.195 |
| Capital social | 16 (a) | 85.600 | 85.600 | 85.600 | 85.600 |
| Reserva de lucros | | 172.113 | 172.113 | 172.113 | 172.113 |
| Outras reservas de capital | 16 (b) | - | 252.983 | - | 252.983 |
| Lucros acumulados | | 25.117 | - | 25.117 | - |
| Total do patrimônio líquido | | 282.830 | 510.696 | 282.830 | 510.696 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 826.902 | 1.077.587 | 1.053.720 | 1.303.891 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos resultados (controladora e consolidado)

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|-----------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | | 01/07/2019 a 30/09/2019 | 01/01/2019 a 30/09/2019 | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 26/06/2018 a 30/09/2018 | 01/07/2019 a 30/09/2019 | 01/01/2019 a 30/09/2019 | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 26/06/2018 a 30/09/2018 |
| Receita operacional líquida | 18 | - | - | - | - | 36.720 | 109.215 | - | - |
| Pessoal | | - | - | - | - | (2.407) | (7.057) | - | - |
| Material | | - | - | - | - | (7.666) | (8.100) | - | - |
| Serviços de terceiros | | - | - | - | - | (3.526) | (7.967) | - | - |
| Outros | | - | - | - | - | (662) | (2.431) | - | - |
| Custos operacionais | | - | - | - | - | (14.261) | (25.555) | - | - |
| Lucro bruto | | - | - | - | - | 22.459 | 83.660 | - | - |
| Pessoal | | - | - | - | - | (112) | (254) | - | - |
| Serviços de terceiros | | (35) | (486) | (30) | (30) | (1.499) | (4.802) | (30) | (30) |
| Outros | | (120) | (420) | (1) | (1) | (166) | (3.798) | (1) | (1) |
| Despesas operacionais | | (155) | (906) | (31) | (31) | (1.776) | (8.854) | (31) | (31) |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras | | (155) | (906) | (31) | (31) | 20.682 | 74.806 | (31) | (31) |
| Receitas financeiras | | 3.819 | 13.852 | - | - | 519 | 6.407 | - | - |
| Despesas financeiras | | (10.477) | (33.238) | - | - | (11.101) | (35.724) | - | - |
| Receitas (despesas) financeiras líquidas | 19 | (6.658) | (19.386) | - | - | (10.582) | (29.317) | - | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | 14.410 | 45.409 | - | - | - | - | - | - |
| Resultado antes dos impostos | | 7.597 | 25.117 | (31) | (31) | 10.100 | 45.490 | (31) | (31) |
| Corrente | | - | - | - | - | (4.050) | (17.658) | - | - |
| Diferido | | - | - | - | - | 1.547 | (2.714) | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 20 | - | - | - | - | (2.503) | (20.373) | - | - |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | | 7.597 | 25.117 | (31) | (31) | 7.597 | 25.117 | (31) | (31) |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos resultados abrangentes (controladora e consolidado)

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(em milhares de Reais)

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 01/07/2019 a 30/09/2019 | 01/01/2019 a 30/09/2019 | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 26/06/2018 a 30/09/2018 | 01/07/2019 a 30/09/2019 | 01/01/2019 a 30/09/2019 | 01/07/2018 a 30/09/2018 | 26/06/2018 a 30/09/2018 |
| Lucro líquido do período | 7.597 | 25.117 | (31) | (31) | 7.597 | 25.117 | (31) | (31) |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado abrangente total | 7.597 | 25.117 | (31) | (31) | 7.597 | 25.117 | (31) | (31) |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado) Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018 (em milhares de Reais)

| Controladora e Consolidado | | | | | | | | | | |
|---|--------|-----------|----------------|--------|----------------------------|---------------|------------------------------|------------------------------|-------------------|-----------|
| | Nota | Capital | | | Reservas de lucros | | | | Lucros acumulados | Total |
| | | Subscrito | A Integralizar | Social | Outras reservas de capital | Reserva legal | Reserva de lucros a realizar | Dividendo adicional proposto | | |
| Saldo em 26 de junho de 2018 (Constituição) | | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subscrição de capital em 26 de junho | | 100 | (100) | - | - | - | - | - | (31) | (31) |
| Saldo em 30 de setembro de 2018 | | 100 | - | - | - | - | - | - | (31) | 69 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | | 100 | (100) | 85.600 | 252.983 | 983 | 157.120 | 14.010 | - | 510.696 |
| Recompra de ações | 16 (b) | - | - | - | (252.983) | - | - | - | - | (252.983) |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | - | - | - | 25.117 | 25.117 |
| Saldo em 30 de setembro de 2019 | | 100 | (100) | 85.600 | 0 | 983 | 157.120 | 14.010 | 25.117 | 282.830 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| | | 30/09/2019 | 30/09/2018 | 30/09/2019 | 30/09/2018 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | | 25.117 | (31) | 25.117 | (31) |
| Ajustes para: | | | | | |
| - Imposto de renda e contribuição social diferidos | | - | - | 2.714 | - |
| - PIS e COFINS diferidos | | - | - | (1.990) | - |
| - Equivalência | 11 | (45.409) | - | - | - |
| - Juros e correção monetária sobre debêntures e mútuo | 12 e 19 | 20.168 | - | 32.767 | - |
| - Ativo de contrato - remuneração | 10 | - | - | (86.822) | - |
| | | (124) | (31) | (28.214) | (31) |
| Variações em: | | | | | |
| - Títulos e valores mobiliários | | 39.121 | - | 123.325 | - |
| - Concessionárias e permissionárias | | - | - | (559) | - |
| - Ativo de contrato | 10 | - | - | 117.503 | - |
| - Impostos e contribuições a recuperar | | (476) | - | (2.302) | - |
| - Outros ativos | | (69) | - | (1.777) | - |
| - Fornecedores | | (2) | 18 | 87 | 18 |
| - Salários e encargos a pagar | | - | - | 509 | - |
| - Impostos e contribuições a recolher | | 309 | - | (3.620) | - |
| - Encargos setoriais | | - | - | (492) | - |
| - Contas a pagar | 12 (b) | (6.601) | - | (6.601) | - |
| - Outros passivos | | 68 | 1 | 3.696 | 1 |
| Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais | | 32.226 | (12) | 201.555 | (12) |
| Debentures - pagamento de juros | 12 | (15.320) | - | (15.320) | - |
| Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais | | 16.906 | (12) | 186.235 | (12) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | | |
| Imobilizado e intangível | | - | - | (2.178) | - |
| Mútuos recebidos | 21 (a) | 30.697 | - | - | - |
| Redução de capital nas controladas | 12 | 71.500 | - | - | - |
| Dividendos recebidos | 12 e 21 | 70.823 | - | - | - |
| Fluxo de caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento | | 173.020 | - | (2.178) | - |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | | |
| Integralização de capital | | - | 100 | - | 100 |
| Debentures - pagamento de principal | 12 | (29.380) | - | (29.380) | - |
| Dividendos pagos | | (4.670) | - | (4.671) | - |
| Recuperação de ações próprias | 16 (b) | (252.983) | - | (252.983) | - |
| Caixa líquido utilizado nas (gerado pelas) atividades de financiamento | | (287.033) | 100 | (287.034) | 100 |
| Redução/Aumento líquida em caixa e equivalentes de caixa | | (97.107) | 88 | (102.977) | 88 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 111.817 | - | 117.767 | - |
| Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro | | 14.710 | 88 | 14.790 | 88 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações do valor adicionado (controladora e consolidado)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

(em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|---------------|-------------|----------------|-------------|
| | | 30/09/2019 | 30/09/2018 | 30/09/2019 | 30/09/2018 |
| Receitas (1) | | - | - | 123.924 | - |
| Ativo de contrato - remuneração | 18 | - | - | 86.822 | - |
| Ativo de contrato - O&M | 18 | - | - | 17.351 | - |
| Outras Receitas | 18 | - | - | 704 | - |
| Ganho na RAP | | - | - | 20.683 | - |
| Parcela variável | 18 | - | - | (1.637) | - |
| Insumos adquiridos de terceiros (2) | | 906 | 31 | 27.098 | 31 |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | - | - | 18.498 | - |
| Despesas gerais, administrativas e outros | | 906 | 31 | 8.600 | 31 |
| Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3) | | (906) | (31) | 96.826 | (31) |
| Depreciação e amortização (4) | | - | - | - | - |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5) | | (906) | (31) | 96.826 | (31) |
| Valor adicionado recebido em transferência (6) | | 59.261 | - | 6.407 | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | 45.409 | - | - | - |
| Receitas financeiras | | 13.852 | - | 6.407 | - |
| Valor adicionado total a distribuir (5 + 6) | | 58.355 | (31) | 103.233 | (31) |
| Distribuição do valor adicionado | | 58.355 | (31) | 103.233 | (31) |
| Pessoal | | - | - | 7.310 | - |
| Impostos, taxas e contribuições | | - | - | 35.082 | - |
| Juros | 18 | 33.238 | - | 35.724 | - |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | | 25.117 | (31) | 25.117 | (31) |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima aberta, estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, constituída em 26 de junho de 2018.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como sócia ou acionista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras e ainda participar de consórcio.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Companhia é controlada pela Celeo Redes Brasil S.A. ("Celeo").

(a) Controladas

A Companhia possui 100% de participação nas empresas LT Triângulo S.A. ("Triângulo") e Vila do Conde Transmissora de Energia S.A. ("Vila do Conde"). A participação nessas empresas aconteceu a partir de 7 de dezembro de 2018.

As controladas (também definidas como "Grupo" quando mencionadas em conjunto com a Companhia) são concessionárias de transmissão de energia, com prazo de exploração de 30 anos.

A seguir estão as informações sobre a Receita Anual Permitida (RAP) das controladas.

| | Contrato de Concessão | Término do contrato | RAP | | | Redução da RAP | Indexador |
|---------------|-----------------------|---------------------|-----------|-----------|-----------|----------------|-----------|
| | | | 2017-2018 | 2018-2019 | 2019-2020 | | |
| Triângulo | 004/2006 | 26/04/2036 | 110.574 | 113.730 | 119.256 | Julho-2024 | IPCA |
| Vila do Conde | 003/2005 | 04/03/2035 | 74.706 | 77.890 | 83.951 | Maior-2021 | IGP-M |
| | | | | | | | |

Conforme estipulado no contrato de concessão, a partir de maio de 2021 e julho de 2024 a Vila do Conde e a Triângulo, respectivamente, passarão a receber 50% da RAP, estendendo-se até março de 2035 e abril de 2036, quando se encerrarão os prazos da concessão.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB). A apresentação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foi elaborada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR.

As práticas e os critérios contábeis adotados na preparação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente, informamos que estas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Exceto pela adoção, sem impactos relevantes na Companhia, a partir de 1º de janeiro de 2019 dos requerimentos contidos no CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil.

A emissão destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foi autorizada pela diretoria em 28 de outubro de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Base de mensuração

As informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Itens sujeitos a essas estimativas incluem: critério de apuração e remuneração do ativo de contrato, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios. As estimativas e julgamentos são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

6 Sazonalidade

As controladas da Companhia não possuem sazonalidade nas suas operações.

7 Principal mudança na política contábil

(a) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16 - Leases)

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de "baixo valor" e arrendamentos de curto prazo.

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para pagamentos futuros e um ativo representando o direito de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Os arrendatários reconhecem separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de amortização do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também reavaliam o passivo do arrendamento na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos.

Em geral, o arrendatário reconhece o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

A Administração da Companhia não identificou impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 06 (R2).

(b) ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments*)

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação.

A Administração da Companhia não identificou impactos decorrentes da aplicação do ICPC 22.

8 Caixa e equivalentes de caixa

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|-----|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | | 30/09/2019 | 31/12/2018 | 30/09/2019 | 31/12/2018 |
| Conta corrente | | 7 | 58 | 87 | 135 |
| Operações compromissadas | (a) | 14.703 | 111.759 | 14.703 | 117.632 |
| | | 14.710 | 111.817 | 14.790 | 117.767 |

- (a) O Grupo estruturou seus recursos por meio de operações compromissadas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Banco Itaú. A taxa média de indexação dessas aplicações financeiras foi de 50% (61,4% em 31 de dezembro de 2018) com vencimento máximo de 3 meses. A redução do saldo no período refere-se ao resgate das aplicações financeiras para realizar recompra de ações da sua controladora, conforme nota explicativa 17.

9 Títulos e valores mobiliários

| | | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|-----|---------------|------------|---------------|----------------|
| | | 30/09/2019 | 31/12/2018 | 30/09/2019 | 31/12/2018 |
| CDB | (a) | 16.095 | - | 52.002 | 101.404 |
| Fundo de Investimento | (b) | 23 | - | 48 | 18.840 |
| Outras aplicações | | - | - | 3.102 | 2.994 |
| | | 16.118 | - | 55.152 | 123.238 |

Em 31 de dezembro de 2018 as aplicações financeiras foram proporcionadas principalmente pela emissão das debêntures pela Companhia no exercício de 2018. A redução do saldo no período refere-se ao resgate das aplicações financeiras para realizar recompra de ações da sua controladora, conforme nota explicativa 17.

- (a) O Grupo estruturou seus recursos por meio de Certificado de Depósito Bancário (CDB) atrelado ao Depósito Interbancário (DI) do Banco Santander. A taxa média de indexação dessas aplicações financeiras foi de 98% (97,9% em 31 de dezembro de 2018) do DI com vencimento em setembro de 2019.

O aumento observado na controladora no período refere-se à liberação do caixa restrito, por meio de contratação de fiança bancária, que fazia parte da garantia da operação da emissão das debêntures.

- (b) Fundo de investimentos em cotas de fundos de investimento títulos públicos renda fixa referenciado DI no Banco Santander. A Composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimento. A rentabilidade do fundo (líquida de despesas, mas não de impostos) no exercício findo em 2018 foi de 6,07%. A Companhia resgatou os recursos aplicados no fundo e optou por aplicar em CDB.

10 Ativo de contrato

| | Consolidado | | | |
|---------------|----------------|----------------------------------|------------------|----------------|
| | 31/12/2018 | Remuneração do ativo de contrato | Recebimentos | 30/09/2019 |
| Triângulo | 654.070 | 57.710 | (73.257) | 638.523 |
| Vila do Conde | 300.316 | 29.112 | (44.246) | 285.182 |
| | 954.386 | 86.822 | (117.503) | 923.705 |

O saldos estão segregados conforme abaixo.

| | Consolidado | |
|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2019 | 31/12/2018 |
| Circulante | 163.224 | 157.848 |
| Não circulante | 760.481 | 796.538 |
| | 923.705 | 954.386 |

11 Investimentos

| | Controladora | | | | 30/09/2019 |
|---------------|----------------|---------------|--------------------|-----------------|----------------|
| | 31/12/2018 | Equivalência | Redução de capital | Dividendos | |
| Triângulo | 397.890 | 19.706 | (42.000) | - | 375.596 |
| Vila do Conde | 275.145 | 25.706 | (29.500) | (17.990) | 253.361 |
| | 673.035 | 45.412 | (71.500) | (17.990) | 628.957 |

A Companhia possui 100% de participação nas empresas Triângulo e Vila do Conde. A seguir estão as informações financeiras resumidas dessas controladas.

| | Em 30/09/2019 | |
|--------------------------|---------------|---------------|
| | Triângulo | Vila do Conde |
| Ativo circulante | 140.850 | 104.671 |
| Ativo não circulante | 542.789 | 228.867 |
| Passivo circulante | 66.649 | 22.186 |
| Passivo não circulante | 241.394 | 57.989 |
| Patrimônio líquido | 355.890 | 227.656 |
| Lucro líquido do período | 19.706 | 25.706 |

12 Debêntures

| | | Controladora e consolidado | | | | 30/09/2019 |
|------------|-----|----------------------------|---------------|-----------------|-----------------|----------------|
| | | 31/12/2018 | Juros | Amortização | | |
| | | | | Principal | Juros | |
| Debêntures | (a) | 565.406 | 29.339 | (29.380) | (15.320) | 550.046 |
| Custos | (b) | (23.057) | 3.428 | - | - | (19.629) |
| | | 542.349 | 32.767 | (29.380) | (15.320) | 530.417 |

O saldos estão segregados conforme abaixo.

| | 30/09/2019 | 31/12/2018 |
|----------------|----------------|----------------|
| Circulante | 72.121 | 56.439 |
| Não circulante | 458.296 | 485.910 |
| | 530.417 | 542.349 |

- (a) A Companhia emitiu debêntures no dia 18 de dezembro de 2018 destinados ao pagamento integral dos financiamentos vigentes nas controladas, realização de contratos de mútuos *intercompany* e distribuição de recursos para a controladora da Companhia. O valor total captado foi de R\$ 565.000 e o recurso entrou na Companhia no dia 24 de dezembro de 2018. Sobre o saldo principal da dívida incidem juros CDI + 0,75% ao ano. Os Juros Remuneratórios serão pagos semestralmente, no dia 15 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2019 e o último na data de vencimento em 15 de maio de 2023.

O valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 10 (dez) parcelas semestrais e consecutivas, a partir do 6º (sexto) mês (inclusive) contado da data de emissão, no dia 15 dos meses de maio e novembro, de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2019 e o último na data de vencimento em 15 de maio de 2023.

O vencimento das parcelas reconhecidas no não circulante está detalhado abaixo:

| | 30/09/2019 | 31/12/2018 |
|---------|----------------|----------------|
| Em 2019 | - | 61.020 |
| Em 2020 | 57.286 | 106.223 |
| Em 2021 | 133.670 | 106.223 |
| Em 2022 | 133.670 | 106.223 |
| Em 2023 | 133.670 | 106.223 |
| | 458.296 | 485.910 |

As debêntures possuem cláusulas restritivas "covenants" financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento de determinados indicadores financeiros durante a sua vigência, dentre os quais destacam-se:

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures foram cumpridas pela Companhia.

- (b) Custos com comissões bancárias e honorários advocatícios para obtenção das debêntures. O custo total para a captação das debêntures será de R\$ 23.067. Em 31 de dezembro de 2018 foram pagos R\$ 3.554, restando um saldo a pagar de R\$ 19.513. No período findo em 30 de setembro de 2019 a Companhia realizou pagamentos no total de R\$ 6.601, restando um saldo a pagar de R\$ 12.912.

13 Impostos e contribuições a recolher

| | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| | 30/09/2019 | 31/12/2018 |
| Imposto de renda | 5.152 | 7.417 |
| Contribuição social | 1.521 | 2.440 |
| Imposto de renda retido na fonte | 1.822 | 1.823 |
| Cofins | 1.117 | 1.085 |
| PIS | 265 | 293 |
| Outros | 1.011 | 1.450 |
| | 10.888 | 14.508 |

14 Imposto de renda e contribuição social diferidos

| | Consolidado | |
|------------------------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2019 | 31/12/2018 |
| Imposto de renda diferido | 91.405 | 89.217 |
| Contribuição social diferida | 32.906 | 32.118 |
| | 124.311 | 121.335 |

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são diferenças temporárias e são reconhecidos sobre os ajustes relacionados a contabilização do ativo de contrato.

15 Passivos contingentes

O Grupo não possui passivos contingentes em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 85.600 dividido em 301.066.722 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Todas as ações são detidas pela Celeo.

(b) Outras reservas de capital

Em 7 de dezembro de 2018 a Companhia emitiu novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal no valor total de R\$ 530.552. Desse total, R\$ 85.500 foram para aumento de capital e o restante foram destinados para a conta de outras reservas de capital.

A Celeo adquiriu essas novas ações e em contrapartida transferiu o controle das empresas Triângulo e da Vila do Conde.

No mês de dezembro de 2018 a Companhia realizou recompras de ações, pagando o valor de R\$ 210.000.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 a Companhia realizou recompras de ações pagando o valor de R\$ 252.983.

17 Lucro básico e diluído por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

| Em Reais (R\$) | Controladora e Consolidado |
|------------------------------------|----------------------------|
| | 30/09/2019 |
| Lucro líquido do período | 25.117.239 |
| Média ponderada das ações emitidas | 312.497.904 |
| | 0,08 |

A Companhia não possui ações ordinárias diluídas, portanto o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

18 Receita operacional líquida

| | | Consolidado | |
|---------------------------------|-----|-------------------------------|-------------------------------|
| | | 01/07/2019 a 30/09/2019 | 01/01/2019 a 30/09/2019 |
| Ativo de contrato - remuneração | | 28.626 | 86.822 |
| Ativo de contrato - O&M | | 5.958 | 17.351 |
| Outras receitas | | 245 | 704 |
| Ganho na RAP | (a) | 7.590 | 20.683 |
| Parcela variável | | (412) | (1.637) |
| Receita bruta | | 42.007 | 123.923 |
| PIS e COFINS correntes | | (3.975) | (10.834) |
| Pis e COFINS diferidos | | 767 | 1.990 |
| Encargos setoriais | | (2.079) | (5.864) |
| Deduções da receita | | (5.287) | (14.708) |
| | | 36.720 | 109.215 |

- (a) No reconhecimento inicial do ativo de contrato, toda diferença entre a RAP projetada e a RAP realizada é reconhecida no resultado, independentemente de ganho ou perda.

19 Receitas (despesas) financeiras líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 01/07/2019 a 30/09/2019 | 01/01/2019 a 30/09/2019 | 01/07/2019 a 30/09/2019 | 01/01/2019 a 30/09/2019 |
| Rendimento de aplicação financeira | 560 | 2.302 | 1.082 | 6.670 |
| Mútuo - juros | 3.750 | 12.009 | - | - |
| Outras receitas | (491) | (459) | (563) | (263) |
| Receitas financeiras | 3.819 | 13.852 | 519 | 6.407 |
| Juros das debêntures | (9.452) | (29.339) | (9.452) | (29.339) |
| Custo de transação | (1.121) | (3.428) | (1.121) | (3.428) |
| Outras despesas | 97 | (471) | (529) | (2.957) |
| Despesas financeiras | (10.477) | (33.238) | (11.102) | (35.724) |
| | (6.658) | (19.386) | (10.583) | (29.317) |

20 Imposto de renda e contribuição social

| | Consolidado | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| | 01/07/2019 a 30/09/2019 | 01/01/2019 a 30/09/2019 |
| Resultado antes dos impostos | 10.100 | 45.490 |
| (Despesa) benefício de IR e CS à alíquota nominal de 34% | (3.434) | (15.466) |
| (Adições) exclusões | 4.724 | (1.114) |
| (Despesa) benefício de IR e CS à alíquota efetiva | 1.290 | (16.580) |
| - Corrente | (4.050) | (17.658) |
| - Diferido | 1.547 | (2.714) |
| Alíquota efetiva | -13% | 36% |

21 Transações com partes relacionadas

(a) Transações comerciais

| | | Ativo | | Receita | |
|--------------------------------|-----|----------------|----------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | | Controladora | | | |
| | | 30/09/2019 | 31/12/2018 | 01/07/2019 a 30/09/2019 | 01/01/2019 a 30/09/2019 |
| Dividendos a receber | | | | | |
| Vila do Conde | | - | 17.989 | - | - |
| Triângulo | | - | 34.846 | - | - |
| | | - | 52.835 | - | - |
| Mútuo | | | | | |
| Vila do Conde - circulante | (i) | 7.472 | 7.375 | 616 | 1.974 |
| Vila do Conde - não circulante | (i) | 19.054 | 22.125 | - | - |
| Triângulo - circulante | (i) | 37.995 | 37.500 | - | - |
| Triângulo - não circulante | (i) | 96.884 | 112.500 | 3.167 | 10.068 |
| | | 161.405 | 179.500 | 3.783 | 12.042 |
| Dividendos a pagar | | | | | |
| Celeo | | - | 4.670 | - | - |
| | | | 4.670 | | |

i. Mútuo

No dia 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou contratos de mútuo com as suas controladas no valor total de R\$ 150.000 com a Triângulo e R\$ 29.500 com a Vila do Conde, que serão recebidos em parcelas semestrais, iguais e sucessivas, pelo período de 48 meses a contar da data do pagamento, com atualização de juros de 3% ao ano indexado 100% ao certificado de depósito bancário (CDI). Com o recurso do mútuo, as controladas quitaram integralmente os financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em dezembro a Triângulo liquidou o financiamento com o BNDES pagando um total de R\$ 128.498. A Vila do Conde liquidou o financiamento no mês de outubro, quando ainda estava sobre o controle acionário da Celeo.

No período findo em 30 de setembro de 2019 a Companhia recebeu mútuo das suas controladas no valor total de R\$ 30.697.

(b) Remuneração da administração

Em 30 de setembro de 2019 não houve atribuição de pagamentos realizados pela Companhia aos seus administradores, uma vez que os mesmos recebem um salário unificado, pago pela Celeo Redes Brasil S.A. e outras afiliadas do mesmo grupo econômico, considerando o compartilhamento de despesas corporativas comuns, em virtude da atuação dos administradores em todas as empresas do grupo.

22 Gestão de riscos financeiros

(a) Considerações gerais e políticas

O Grupo administra seus capitais investidos para assegurar que possa continuar suas atividades e maximizar o retorno dos seus acionistas. O gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela administração, tais como (i) os riscos de capital, de mercado (ii), de crédito (iii) e de liquidez (iv). O Grupo não operou qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo no período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

i. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura de com o objetivo de reduzir o seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

ii. Gestão de risco de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, o financiamento da Companhia possui taxas pré-fixadas.

iii. **Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

iii.1 **Risco de crédito das contrapartes comerciais**

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança, realizadas em conformidade com a regulamentação regulatória, o que inclui ainda a possibilidade de interrupção do fornecimento.

iii.2 **Risco de crédito com instituições financeiras**

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, o Grupo segue as disposições de sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco por meio da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O Grupo realiza o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

iv. **Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Nos casos em que há sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

(b) **Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**

O Grupo efetua testes de análise de sensibilidade conforme requerido pelas normas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos em aberto no final do período findo em 30 de setembro de 2019. Na realização do teste, a Companhia assume que o valor apresentado estivesse em aberto durante todo esse exercício apresentado.

Foram preparados três cenários de análise de sensibilidade: (i) provável* - considera as taxas de juros futuros observados nesta data base; (ii) redução de 25%; e (iii) redução de 50% do cenário provável, respectivamente.

| Controladora | | | | | |
|------------------------|------------|-----------------|----------|--------|-------|
| | 30/09/2019 | Risco | Cenários | | |
| | | | (i) | (ii) | (iii) |
| Aplicações financeiras | 35.982 | Redução do CDI | 1.619 | 1.214 | 810 |
| Debêntures | 530.417 | Aumento do IPCA | 17.398 | 13.048 | 8.699 |
| | | | | | |
| Consolidado | | | | | |
| | 30/09/2019 | Risco | Cenários | | |
| | | | (i) | (ii) | (iii) |
| Aplicações financeiras | 75.016 | Redução do CDI | 3.376 | 2.532 | 1.688 |
| Debêntures | 530.417 | Redução do IPCA | 17.398 | 13.048 | 8.699 |
| | | | | | |

* fonte: relatório FOCUS de 14 de outubro de 2019 publicado no site do Banco Central (www.bcb.gov.br). O CDI e IPCA para o cenário provável (4,5% e 3,28%) foi considerado da Mediana - TOP 5 médio prazo para o ano de 2019.

(c) Valor justo e hierarquia dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente segue os níveis: (i) nível I - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração; (ii) nível II - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e (iii) nível III - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível II e não houve transferências de níveis no período.

23 Cobertura de seguros

A Companhia possui como política a contratação de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade. A Companhia possui cobertura de seguros de responsabilidade civil e riscos operacionais contra incêndios e riscos diversos para os bens atrelados ao contrato de concessão, exceto para as torres das linhas de transmissão. As coberturas de seguros para as torres que estão compreendidas nas apólices, não refletem os riscos efetivos que possam ocorrer e os prêmios cobrados no mercado pelas seguradoras são elevados.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 170.696 para danos materiais e R\$ 9.000 para responsabilidade civil.

24 **Eventos Subsequentes**

Na subestação da controlada Triângulo houve um sinistro, ocasionado por problemas no autotransformador. Considerando os custos envolvidos para a troca desse equipamento, a Companhia acionou o seguro e será indenizada em R\$ 8.748.

Francisco Antolin Chica Padilla
Diretor

Luiz Carlos Leite
Diretor de Relações com Investidores

Bruno Marcell S. M. Melo
Contador
CRC-RJ 111193/O-8